

2020 - 2ºSem - Pós-graduação

DE003 - Cinema Brasileiro - Turma A

Subtítulo: NAÇÃO, NARRAÇÃO E RAÇA: O NEGRO NO CINEMA BRASILEIRO

Subtítulo

NAÇÃO, NARRAÇÃO E RAÇA: O
NEGRO NO CINEMA BRASILEIRO

Sala Aulas remotas

Oferecimento DAC

Segunda-feira das 19 às 22

Ementa Proporcionar um olhar panorâmico sobre o desenvolvimento histórico da produção cinematográfica, procurando focar os principais movimentos, as obras e os realizadores. Refletir sobre as propostas estéticas e econômicas, projetando-as no processo social e político da vida nacional. Procurar entender as relações entre a cultura brasileira e o cinema.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Noel dos Santos Carvalho

Critério de Avaliação

- 1) Trabalho de final de curso
- 2) Participação nas aulas
- 3) Seminários temáticos

Bibliografia

- ANDERSON, B. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.
- GALVÃO, M.R., BERNARDET, J.C. Cinema: repercussões em caixa de eco ideológica. São Paulo: Brasiliense, 1983.

- CARVALHO, N. S. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jefferson. Dogma Feijoado - O cinema negro brasileiro. São Paulo, Imprensa Oficial / Cultura-Fundação Padre Anchieta, 2005. p.17-102.
- CARVALHO, N.S. Cinema e representação racial: o cinema negro de Zózimo Bulbul. São Paulo: USP, 2005.
- CARVALHO, N. S.; DOMINGUES, P. A representação do negro em dois manifestos do cinema brasileiro. Estudos Avançados (USP. Impresso), v. 31, p. 377-394, 2017.
- COSTA, S. Dois atlânticos - teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006.
- ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. Os estabelecidos e os outsiders – sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.
- HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- _____. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A editora: 2003.
- _____. Cultura e representação. Rio de Janeiro, Ed. PUC Rio, 2016.
- HOOBS, Bell. Olhares negros - raça e representação. São Paulo, Ed. Elefante, 2019.
- LESSER, Jeffrey. A invenção da brasilidade – identidade nacional, etnicidade e políticas de imigração. São Paulo, Ed. Unesp, 2014.
- PAIVA, C.E.A. Black Pau - a soul music no Brasil nos anos 1970. São Paulo, UNESP, (tese de doutorado), 2015.
- PRICE, Richard; MINTZ, Sidney. O nascimento da cultura afro-americana. Rio de Janeiro, Ed. Pallas, 2003.
- RENAN, E. Qué es una nacion? Madrid, Alianza Editorial, 1987.
- SKIDMORE, T. E. Preto no branco - raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- STAM, R. Multiculturalismo tropical. São Paulo: Edusp, 2007.
- SHOHAT, E; STAM, R. Crítica da imagem eurocêntrica- Multiculturalismo e representação. São Paulo, Cosac Naify, 2006.
- STRAUSS, L. A. Espelhos e máscaras. São Paulo, Edusp, 1999.
- VELHO, G. Projeto e metamorfose – antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

Conteúdo

A temática racial é central na cultura brasileira. No cinema, o negro e a cultura negra foram encenados desde os primeiros filmes silenciosos até a produção mais recente. Ele aparece nas bordas dos enquadramentos, "contaminando" as imagens que se querem puras; nas molduras dos quadros, deslocando as disposições de poder; no centro da cena, como metáfora do povo e da nação ou para desfazer as fantasias de beleza, controle, pureza, poder e raça. A análise dos filmes sob a perspectiva do significante negro desloca o sentido das imagens e sons e traz a tona tensões, contradições e fantasias raciais que percorrem os discursos de nação construídos e postos em ação pelas elites em cada contexto histórico. O curso pretende explorar os modos pelos quais o negro foi representado nos discursos de nação do cinema brasileiro.

1. Memória, identidade e projeto;
2. Narrativas de nação e identidade nacional;
3. Condenados pela raça;
4. Absolvidos pela cultura;
5. A nação narrada da Casa Grande - Estado Novo e as imagens da nação;
6. O samba, a prontidão e outras bossas - a chanchada;
7. Melodrama racial - Também somos irmãos;

8. O meio cinematográfico nacionalista de esquerda - "A voz do morro sou eu mesmo, sim senhor";
9. A nação narrada do Planalto de Piratininga - A Vera Cruz e o negro;
10. Cinema novo e as imagens do populismo - a fenomenologia do cinema negro;
11. Tropicalismo e movimento black power – a segunda modernidade negra nos anos 1970;
12. “Somos cabelo duro, somos black pau” - os filmes dos diretores negros brasileiros;
13. Documentário e disputas por representação racial;
14. A celebração da identidade - manifestos por um cinema negro no Brasil;

Metodologia

Aulas expositivas, projeção de filmes, discussão em sala de aula e trabalho final.

Observação